

"Enraizados e edificados em Cristo,
firmes na fé" (Cl 2,7)

"Somos
Igreja
Jovem!"



na **JMJ 2011**
MADRID

ROTEIRO PARA GRUPOS DE JOVENS



Coordenação Nacional e Comissão Nacional de Assesores da Pastoral da Juventude

Equipe de elaboração: Roberta Augustinho e Luis Duarte.

Diagramação: Thiesco Crisóstomo
secretarianacional@pj.org.br

www.pj.org.br



"Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé" (Cl 2,1)

Estamos as vésperas da Jornada Mundial da Juventude, e queremos com a mesma firmeza firmar nosso propósito na experiência do encontro com o Cristo Ressuscitado, que passa pela Jornada, mas sobretudo deve se mover para o encontro concreto com o/a próxima em suas localidades.

São nos grupos de Jovens das comunidades, nas escolas, no campo, nas favelas, nos grupos de arte, teatro, música, nos quetos, no hip hop, entre tantas expressões juvenis, que o Cristo se comunica para além dos muros da Igreja, portanto "Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé" (Cl 2,1) como propõe a temática da jornada, somos convidados a viver a pré-jornada, a jornada e sobretudo a pós-jornada, sendo discípulos/as missionários/as em vista de uma sociedade mais justa e fraterna, e protagonistas da construção do Reino de Deus, no hoje e agora, como algo possível e construído pelas nossas mãos, que devem ser comprometidas com o sofrimento do povo, em busca da civilização do amor.

Propondo estar em sintonia com os/as jovens dos diferentes países, que estarão na Jornada Mundial da Juventude, a realizar-se em agosto de 2011 na cidade de Madri – Espanha, a Pastoral da Juventude do Brasil, preparou para seus grupos de jovens, dois encontros, um ofício e um texto, que apresentam os elementos para que a Jornada não tenha um fim em si mesma, ao contrário, que ela possa trazer elementos que marquem o coração do povo Brasileiro, o sangue dos mártires, a devoção mariana e a mística encarnada e libertadora.

Façamos desse material, mais uma possibilidade de diálogo com a Campanha da Fraternidade, com as atividades permanentes (Semana da Cidadania, Semana do Estudante e Dia Nacional da Juventude), buscando ser verdadeiros cuidadores e cuidadoras do planeta, respeitando e valorizando nossa diversidade cultural e sermos de fato jovens mulheres e homens que tecem relações de vida.

Brasil, 23 de julho de 2011.

Pastoral da Juventude
www.pj.org.br



ENCONTROS PARA GRUPOS DE JOVENS

1º Encontro:

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1Co 3.11)

Objetivo e reflexão sobre o encontro:

Este encontro pretende ajudar o grupo, a olhar para sua realidade e para realidade da juventude no mundo, bem como colaborar para que possamos entender o que é a Jornada Mundial da Juventude e como podemos vivenciá-la de maneira mais concreta em nossas realidades e com o rosto pjoteiro/a, firmados no encontro com Jesus Cristo.

Ambientação

Preparar dois ambientes:

1. Uma sala com almofadas, tecidos coloridos, sementes, uma cruz, fotos dos mártires da caminhada (Anexos) e uma caixa decorada com o rosto dos jovens do grupo, dentro da mesma colocar uma bandeira da PJ, um folder (pode ser impresso) com o símbolo da Campanha Contra a Violência e Extermínio de Jovens, uma sandália e uma vela, entre outros elementos que lembrem o compromisso com o Reino.
2. Uma sala com um painel que será montado pelos jovens, espalhando pela sala, tesouras, colas, revistas para recorte e papéis coloridos.

Chegada/acolhida

Dois jovens recebem os demais na porta da primeira sala, ungindo-os com óleo perfumado e fazendo o desenho de uma cruz na palma das mãos, dos membros do grupo que vão chegando, e convidando-os para sentarem nas almofadas. Neste momento pode haver um som instrumental de fundo.

Oração inicial

Aclamação a palavra de Deus – Sugestão: Nova Luz (anexo)

Um/uma jovem com uma bata colorida dança com a bíblia e posteriormente faz a leitura “Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” (1Co 3.11)

Meditação

O animador do encontro chama a atenção do grupo para as fotos dos mártires da caminhada, cita seus nomes e os provoca a partilhar os motivos pelos quais morreram. Posteriormente pede que dois jovens do grupo abram a caixa que tem o rosto dos jovens e retirem os elementos que fazem memória ao compromisso com o Reino de Deus: bandeira da PJ, um folder (pode ser impresso) com o símbolo da Campanha Contra a Violência e Extermínio de Jovens, uma sandália e uma vela, entre outros símbolos.

A cada símbolo retirado pode-se cantar o refrão: “Põe a semente na terra não será em vão, não te preocupe a colheita, plantas para o irmão”.

Preces

Resposta: “Ouvi o grito, que sai do chão da juventude em oração”



1. Deus Pai e Mãe de bondade, no mês de agosto, jovens do mundo inteiro estarão reunidos em Madri, para vivenciarem a Jornada Mundial da Juventude, pedimos que essa atividade os motivem cada vez mais a viverem a experiência do encontro com o Cristo, no meio da juventude empobrecida. Rezemos ao Senhor.

2. Deus Pai e Mãe de bondade, que nosso grupo de jovens, e todos os grupos da PJ desse Brasil, a exemplo dos mártires da caminhada, gastem suas vidas em favor do Reino de Deus, rumo à civilização do amor. Rezemos ao Senhor.

3. Deus Pai e Mãe de bondade, que nunca nos esqueçamos do verdadeiro sentido da cruz de Jesus, paixão e doação pela humanidade, que seu exemplo seja por nós seguido todos os dias, no firme propósito de assim como ele lutarmos pela justiça social. Rezemos ao Senhor.

Pai Nosso

O Grupo é convidado a cantar a música “Pai Nosso dos Mártires” (anexo).

Diálogo com a realidade

1. O animador do encontro convida os/as jovens, para se dirigirem para a outra sala ambiente, orientando que ao chegarem lá, deverão decorar o painel com um recorte que o represente o jovem (ele próprio) e outro recorte que represente uma expressão de juventude (Como ele vê a juventude hoje).

2. Após o painel estar pronto, pedir para cada jovem, partilhar o que levou ele/a a escolher determinado recorte, em relação a si e em relação a expressão juvenil.

3. Feitas as partilhas, o coordenador divide os participantes, em três grupos, e informa que deverão se reunir antes do próximo encontro, para estudarem o material que irão receber, de forma que possam apresentar com criatividade, para os/as demais o que o texto recebido, de maneira a dar continuidade na reflexão sobre o rosto juvenil atual, suas diversidades, necessidades e potencialidades.

1º texto - Entrevista com a jovem Tábata Silveira do Santos “O jovem não é indiferente”
Portal do Jornal Mundo Jovem: <http://goo.gl/4gE2c>

2º texto – Notícia sobre a Jornada Mundial da Juventude - <http://goo.gl/fWrJ3>
e “7 perguntas sobre a Jornada Mundial” - <http://goo.gl/tVsnW>

3º pesquisa – Conclusões da pesquisa Jovens sul-americanos (Polis e lbase). - <http://goo.gl/Y2IMu>

Oração Final

Todos/as recebem a letra do Rap: “Já disse o Poeta” e são animados a repetirem o refrão:

“Não confunda briga com luta. briga tem hora para acabar, a luta é para uma vida inteira” (Sérgio Vaz)

Posteriormente, cada um/uma lê uma estrofe, do Rap e no final, canta-se a música “Bandeira de Luta” (anexo) e dança-se com as bandeiras (PJ, MST, Branca/Paz e outras).



2º Encontro:

**EVANGELIZAR,
a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo,
como Igreja discípula, missionária e profética,
alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia,
à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres,
para que todos tenham vida (cf. Jô, 10,10),
rumo ao Reino definitivo.**

(Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2011 a 2015)

Objetivo e reflexão sobre o encontro:

Este encontro pretende aprofundar a missão dos seguidores/as de Jesus Cristo, chamando-nos ao compromisso com a ação.

Ambientação

Preparar um ambiente com cadeiras jogadas no chão, panos dispersos na sala, vasos com flores tombados e o mural construído no último encontro virado de forma que não se vejam as imagens. A idéia é criar um ambiente que gere um mal estar no grupo, pela desordem.

Chegada/acolhida

Os/As jovens são convidados a entrarem no local de encontro em silêncio, e irem ficando de pé, na entrada do local são entregues algumas frases, cada um/uma deve receber uma.

Sugestão de frases:

- Jesus não morreu: foi assassinado, pelo Projeto que defendeu. Somos seguidores do mártir Jesus (Romaria do Mártires da Caminhada 2011).
- Amar é também correr o risco da dor. Amor não é dos fracos, mas dos fortes capazes de suportar a dor alheia (Jung Mosung).
- O contrário do medo não é a coragem, o contrário do medo é a fé (Pe. José Comblin).
- Quem julga as pessoas não tem tempo para amá-las. (Madre Teresa de Calcutá)

Oração inicial

O/A animador/a convida o grupo a lerem as frases que receberam, após a leitura diz que a realidade nos desafia, e que somos convidados/as coletivamente a fazermos arrumação da sala, deixando com uma cara acolhedora e bonita.

Entrada de elementos para a ambientação:

- Um/uma jovem entra com uma vela grande, enquanto todos/as cantam:

“Oh luz do Senhor, que vem sobre a Terra, inunda meu ser, permanece em nós” (Reginaldo Veloso)

- Um/uma jovem entra com um pote de água, e uma rosa, aspergindo água nos membros do grupo, enquanto



todos/as cantam:

“Eu te peço dessa água que tu tens, é água viva meu Senhor, tenho sede, e tenho fome de amor, e acredito nessa fonte, de onde vem... É água viva, é vida nova, que todo dia me batizas outra vez, me fazes renascer, me fazer reviver, eu quero água dessa fonte de onde vem” (Pe. Zezinho)

– Um/uma jovem, entra com uma cumbuca com incenso, incensando o ambiente, enquanto todos/as cantam:

“Deus vós salve Deus, Deus salve a juventude, onde mora Deus, vós salve Deus”

Aclamação a palavra de Deus – Sugestão:

- A Palavra de Deus vai chegando, vai. (Bis)
1. É Jesus quem hoje vem nos falar. (Bis)
 2. É a Palavra de Deus aos pequenos. (Bis)
 3. É a Palavra de libertação. (bis)
 4. Como o sol a brilhar no horizonte. (Bis)
 5. É semente fecunda na terra. (Bis)
 6. É a experiência do povo. (Bis)

Fonte: <http://www.youtube.com/watch?v=1EKIDJn75W4> (CDL Musical)

Enquanto se canta a música, o/a jovem que fará a leitura bíblica, retira da ambientação a bíblia e dança com a mesma, posteriormente lê-se: **Jô 10,10.**

Meditação

1. Os/as jovens são convidados a partilhar situações que geram morte na sociedade.
2. Posteriormente, são motivados a partilhar situações que geram vida na sociedade.

Preces

Faz-se a leitura dos trechos a seguir:

Precisamos de Santos sem véu ou batina. Precisamos de Santos de calças jeans e tênis. Precisamos de Santos que vão ao cinema, ouvem música e passeiam com os amigos. Precisamos de Santos que coloquem Deus em primeiro lugar, mas que se “lascam” na faculdade. (Papa João Paulo II)

Vós, jovens, não sois apenas o futuro da Igreja e da humanidade, como uma espécie de fuga do presente. Pelo contrário: vós sois o presente jovem da Igreja e da humanidade. Sois seu rosto jovem. A Igreja precisa de vós, como jovens, para manifestar ao mundo o rosto de Jesus Cristo, que se desenha na comunidade cristã. Sem o rosto jovem a Igreja se apresentaria desfigurada. (Papa Bento XVI)

Canta-se a música “O mesmo rosto” (Pe. Jorge Trevisol – Anexo)

Ave Maria - Canta-se um canto mariano, e faz-se a entrada de Nossa Senhora Aparecida, posteriormente todos/as rezam uma Ave Maria.

Compromisso com a Ação

1. O/A animador/a convida os grupos formados no encontro anterior a partilharem do texto que estudaram durante a semana, e a cada apresentação, abrir para reações dos jovens. O animador/a do grupo também deve ter estudado os três textos com antecedência, e se possível com a assessoria e ou mais dois jovens do grupo, que ajudem a todos a combaterem preconceitos ou chavões, em relação ao mundo juvenil.



2. Convidar o grupo a escrever coletivamente em uma lousa ou papel grande, ações que poderiam desenvolver concretamente para gerar vida em meio à juventude, posteriormente o grupo pode selecionar três ou mais e durante a caminhada do grupo irem realizando, pode-se inclusive fazer-se um calendário e designar responsáveis para a articulação das mesmas, com datas definidas para início e término de cada ação.

3. Caso o tenham dificuldade em definir algumas ações, o animador/a do grupo, pode apresentar as sugestões abaixo, para que dentro da sua realidade pastoral o grupo possa realizar algumas delas, a seguir:

- Visitar comunidades quilombolas, indígenas, rurais ou uma favela, e procurar saber como a juventude tem se organizado nesse espaço.

- Fazer um levantamento das políticas públicas municipais voltadas para a juventude, e estudá-las, para que possam cobrar do poder público sua ampliação e real efetivação, se necessário, bem como divulgar as mesmas em escolas, comunidades e famílias.

- Visitar outros grupos de jovens da cidade, católicos ou de outras religiões (crenças), e através de um diálogo ecumênico procurar conhecer sua realidade e ações juvenis.

- Visitar um grêmio estudantil, conversando com sua diretoria, bem como com os alunos/as da escola na qual o mesmo é sediado, para saber da atuação do grêmio, e como podem ajudar a potencializar seus trabalhos.

- Acompanhar o CMJ (Conselho Municipal de Juventude) da sua cidade, dialogando sobre a próxima conferência de juventude, tentar pleitear uma cadeira para a PJ junto ao grupo. Caso não haja CMJ na cidade, procurar o poder público e parceiros, para solicitar a implantação e organização desse importante instrumento de organização juvenil.

- Dialogar com a Pastoral do Menor das suas dioceses, procurando conhecer a campanha “Dê :) Oportunidades”, que faz uma reflexão sobre as medidas sócio educativas. E nas cidades em que a Pastoral do Menor trabalha com grupo de menores infratores, buscar conhecer esses jovens.

- Dialogar com a Pastoral Carcerária, procurando conhecer as ações de educação nos presídios.

- Mapear os grupos culturais da cidade, conhecendo seus trabalhos, verificando suas bandeiras de lutas.

Oração Final

Dois/duas jovens do grupo, proclamam as seguintes leituras:

Jesus chama os seus – Mateus 9, 35-38

Jesus envia-os de dois em dois – Lucas 10,1-11

Em sinal de envio canta-se a música: Vida em Deus - Música e letra: Pablo Martinez (Anexo).

Fonte: <http://goo.gl/8tIHR>



OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE

«ENRAIZADOS E EDIFICADOS EM CRISTO, FIRMES NA FÉ» (CL 2,7)

Queridos/as jovens de nosso amado Brasil, apresentamos a vocês este roteiro de Ofício para ser rezado com os/as jovens de seu grupo, comunidade, escola, fazenda ou bairro em preparação ou sintonia com a JMJ 2011.

Chegada - Silêncio – Oração Pessoal

Confiemo-nos ao Senhor, Ele é justo e tão bondoso.
Confiemo-nos ao Senhor, aleluia.

Abertura

- Venham ó nações, ao Senhor cantar!
Ao Deus do Universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para sempre!
Sua fidelidade dura eternamente!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito!
Glória à Trindade Santa, glória aos Deus bendito!
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos, (bis)
Ao Deus que habita na juventude nossa louvação! (bis)

Recordação da Vida

Nesta hora em que, como comunidade, nos reunimos para juntos/as rezarmos em sintonia com a juventude católica do mundo reunida na Jornada Mundial da Juventude somos convidados a partilhar os momentos na nossa em que estivemos enraizados em Cristo e firmes na fé.

Hino

Cantemos em sintonia com a juventude de todo o globo o Hino da JMJ 2011.

Firmes en la fé, firmes en la fé, Caminhamos em Cristo nosso amigo, nosso Senhor.

– Glória sempre a Ei! Glória sempre a Ei! Caminhamos em Cristo, firmes en la fé. (2x)

1. Teu amor nos edifica e enraíza, tua cruz nos consolida e fortalece. Tua carne nos redime e nos abraça, teu sangue nos renova e purifica.

Oh, Cristo, nosso irmão, oh, Cristo, nosso amigo, nosso Senhor. Faz-nos firmes em Ti! Faz-nos firmes em Ti!

2. Tuas mãos acariciam nossas chagas, os teus olhos purificam o olhar. Os teus lábios comunicam mil perdões, teus pés nos encaminham para a vida.

Oh, Cristo...

3. Teu alento é o Sopro do Alto, teu sorriso é sinal da tua graça. Tuas chagas são amores bem acesos. Tuas dores são o preço da minha alma.

Oh, Cristo...

4. O teu rosto é o ícone da vida, tua fronte é nossa luz ressuscitada. Tua morte é causa da minha vida, Baptismo



da minha carne em Ti salva.

Oh, Cristo...

5. Tua glória é o futuro dos homens, que caminham com a força da tua graça. Tua Igreja é a casa de mil portas, por cima da tua pedra edificada.

Oh, Cristo...

6. Os teus jovens caminham com Maria que canta como uma noiva adornada. Com Ela nós cantaremos tua vitória: E a morte foi p'ra sempre aniquilada.

Oh, Cristo...

Salmos 46 (45)

Cantemos alegres a certeza de que Deus está com a gente e nos anima a sermos sempre firmes na fé no compromisso com o Reino.

1. Nosso Deus é nossa força, nosso Deus é nosso abrigo, um socorro sempre alerta contra todos os perigos; treme a terra, ruge o mar não tememos seus bramidos. (bis)

O senhor dos que combatem é conosco, está com a gente, Ele é nossa fortaleza, é o Deus que nos defende!

2. Corre um rio de alegria pra Cidade onde está Deus. Deus está bem lá no meio, ninguém pode com os seus; raia o dia, ele os socorre, vence o mundo a voz dos céus! (Bis)

3. Venham ver suas maravilhas, ele acaba toda guerra, despedaça carros e armas, joga tudo na fogueira; Tenham paz, pois eu sou Deus, mais que os povos, mais que a Terra! (Bis)

4. Glória ao Deus dos pequeninos que confunde os poderosos, glória ao Filho Bem-Amado, que é de Deus e é dos nossos; glória ao Espírito Santo, por seus feitos grandiosos! (Bis)

Leitura Bíblica

Aclamação: Desça como a chuva a tua Palavra, que se espalhe como orvalho, como o chuveiro na relva, como o aguaceiro na grama. Amém! (Cf. Dt. 32,2)

Leitura Bíblica: "Já que vocês aceitaram Jesus Cristo como Senhor, vivam como cristãos, enraizados nele, vocês se edificam sobre ele e se apoiam na fé que lhes foi ensinada, transbordando em ações de graças." (Col 2, 6-7)

Meditação / Partilha / Silêncio

Preces

Como Comunidade dos que acreditam no Ressuscitado elevemos ao Deus da Vida nossas preces:

- Senhor, na Páscoa de Cristo, nos destes a Vida, ajuda-nos a, sendo enraizados em Cristo, defender a Vida da Juventude....

Senhor escuta a nossa prece!

- Senhor que a memória e a presença de Cristo ajude-nos a doarmos nossas Vidas pela Vida...

Senhor escuta a nossa prece!

- Senhor que possamos ser firmes na fé e no compromisso com a Construção da Civilização do Amor....

Senhor escuta a nossa prece!

- Preces espontâneas

Pai-Nosso



Oração

Rezemos juntos/as com toda a Igreja Jovem no mundo a Oração da Jornada Mundial da Juventude de 2011.

Amigo e nosso Senhor Jesus Cristo
como és grande!
Com as Tuas palavras e obras revelaste-nos
Quem é Deus, Teu Pai e Pai de todos nós
E quem Tu és: nosso Salvador
Tu nos chamas a estar contigo.
Queremos seguir-Te onde quer que vás
Damos-Te graças pela Tua Encarnação
És o Filho Eterno de Deus, mas não Te incomodou humilhares-Te e fazeres-Te homem
Damos-te graças pela Tua Morte e Ressurreição
Obedecestes à vontade do Pai até ao fim
E por isso és Senhor de todos e de todas as coisas
Damos-Te graças porque na Eucaristia ficaste entre nós
A Tua Presença, o Teu Sacrifício, o Teu Banquete
Convidam-nos a sempre nos unirmos a Ti
Chamas-nos a trabalhar contigo
Queremos ir onde Tu nos enviases
A anunciar o Teu Nome, a curar em Teu Nome, a acompanhar os nossos irmãos até Ti
Dá-nos o Teu Espírito Santo, que nos ilumine e fortaleça
A Virgem Maria, a Mãe de Deus que nos deste na Cruz anima-nos
A fazer o que Tu nos dizes
Tu és a Vida!
Que o nosso pensamento, o nosso amor e o nosso trabalhar tenham as suas raízes em Ti!
Tu és a nossa Rocha!
Que a fé em Ti seja o fundamento sólido de toda a nossa vida!
Pedimos-te pelo Papa Bento XVI, pelos Bispos
E por todos os que preparam a próxima Jornada Mundial da Juventude em Madrid
Pedimos-te pelas nossas famílias, pelos nossos amigos
E em especial pelos jovens que te vão conhecer neste encontro
Pelo testemunho firme e gozoso da fé
Amém, axé, awerê, aleluia!

Benção

“Que a terra abra caminhos sempre a frente dos teus passos, E que o vento sopra suave sobre os teus ombros, Que o sol brilhe sempre cáldo e fraterno no teu rosto, Que a chuva caia suave entre teus campos, Para que juntos/as defendamos a vida da juventude. Que Deus nos guarde no calor do seu abraço para que possamos amar incondicionalmente! Amém

Saúdeira - O Mesmo rosto (Pe. Jorge Trevisol)

Dizem que o sol deixou de brilhar./ Que as flores mais belas não perfumam mais!/
Que os jovens teriam deixado de amar./ De Crer na esperança de poder mudar!/
Que as lutas e os sonhos, o vento espalhou/ e que envelheceram as forças do amor.

Se fosse assim, me digam vocês:/ de quem é o rosto que ainda sorri?/
De quem é o grito que nos faz tremer/ defendendo a vida e um modo de ser?/
De quem são os passos marcados no chão/ e o lindo compasso de um só coração?

Enquanto existir um raio de luz/ e uma esperança que a todos conduz/ persiste a certeza plantada no chão;/
ternura e beleza não acabarão./ pois a juventude que sabe guardar/ do amor e da vida não vai descuidar.

O rosto de Deus é jovem também/ e o sonho mais lindo é ele quem tem./ Deus não envelheceu tampouco morreu./
continua vivo no povo que é seu./ Se a juventude viesse a faltar/ o rosto de Deus iria mudar.



ANEXOS 1

Nossos Mártires

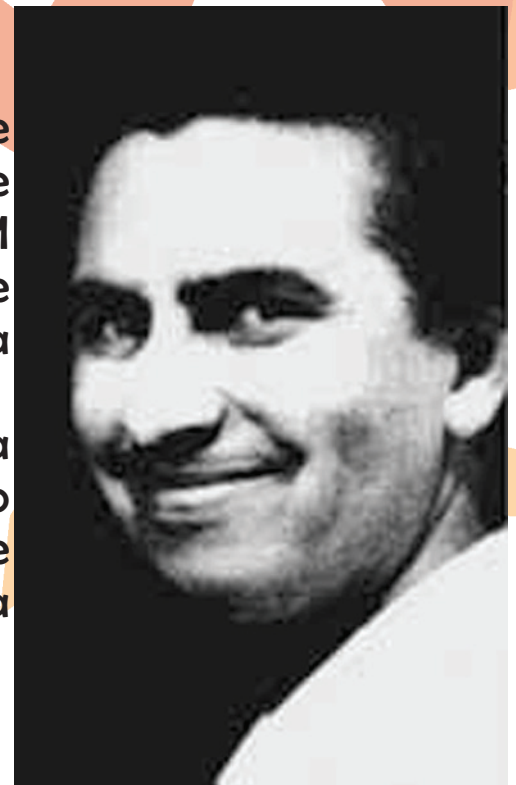


Irmã Dorothy - Nacionalidade norteamericana, naturalizada brasileira, da Congregação das religiosas de Notre Dame, participava da CPT (Comissão Pastoral da Terra), desde a época da sua fundação e acompanhou com firmeza e paixão, a vida e a luta dos trabalhadores do campo, sobretudo na região da Transamazônica, no Pará.

A Irmã Dorothy Stang foi assassinada, com seis tiros, um na cabeça e cinco ao redor do corpo, aos 73 anos de idade, no dia 12 de fevereiro de 2005, por defender a reforma agrária.

Santo Dias - Nasceu em 22 de fevereiro de 1942, em São Paulo, filho de Jesus Dias da Silva e Laura Amâncio, foi assassinado friamente pela PM paulista quando comandava um piquete de greve no dia 30 de outubro de 1979, em frente a fábrica Silvânia, em Santo Amaro, bairro da região sul.

Militante das CEB's, da Pastoral Operária, da Oposição Sindical Metalúrgica de São Paulo, Santo foi e continua sendo uma referência importante para milhares de pessoas que acreditam em uma sociedade solidária e humana.





Pe. João Bosco Burnier - filho de Henrique Penido Burnier e Maria Cândida Penido Burnier. Irmão de Mons. Vicente de Paula Penido Burnier, que faz parte do nosso presbitério. Nasceu em Juiz de Fora, no dia 11 de junho de 1917. Trabalhava na Prelazia de São Félix do Araguaia, onde, no dia 11 de outubro de 1976, tomou a defesa de duas mulheres inocentes, vítimas da tortura dos soldados da cadeia local. Um dos soldados se descontrolou e atirou na cabeça do padre que, transportado para o hospital, faleceu na madrugada do dia 12 de outubro.

Margarida Maria Alves - Nascida em Alagoa Grande, Paraíba (região Nordeste do Brasil), Margarida Maria Alves foi a primeira mulher a ocupar a presidência de um sindicato no Estado. Sempre muito atuante na luta pela reforma agrária, ela fundou ainda o Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural no município paraibano. Numa gestão que durou mais de 12 anos, a líder sindical moveu mais de 600 ações trabalhistas contra usineiros e senhores de engenhos da região. Tanto incomodou que no dia 12 de agosto de 1983 foi morta a tiros por pistoleiros em sua própria casa. O principal acusado do assassinato, o fazendeiro José Buarque Gusmão Neto, conhecido como Zito Buarque, conseguiu ser absolvido pelo Tribunal de Justiça, em João Pessoa. Até hoje o caso segue impune. Como forma de protesto, entidades como a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Agricultura, Central Única dos Trabalhadores, Movimento dos Sem Terra, Comissão Pastoral da Terra, entre outras, organizam anualmente a Marcha das Margaridas.



Oscar Arnulfo Romero y Gadamez - nasceu em 15 de agosto de 1917, em Ciudad Barrios, em El Salvador. Sua família era numerosa e pobre. Quando criança, sua saúde inspirava cuidados. Com apenas 13 anos entrou no seminário. Foi para Roma completar o curso de teologia com 20 anos e se ordenou sacerdote, em 1943. Retornou a El Salvador, na função de pároco. Era um sacerdote generoso e atuante: visitava os doentes, lecionava religião nas escolas, foi capelão do presídio; os pobres carentes faziam fila na porta de sua casa paroquial, pedindo e recebendo ajuda. Durante 26 anos, na função de vigário, padre Oscar Romero conheceu a miséria profunda que assolava seu pequeno país.



Em 1977, padre Oscar Romero foi nomeado Arcebispo de El Salvador, em 1979, o presidente do país foi deposto pelo golpe militar. A ditadura se instalou no país e, pouco a pouco, se acirrou a violência. Reinou o caos político, econômico e institucional no país. De janeiro a março de 1980 foram assassinados 1015 salvadorenos. Os responsáveis pertenciam às forças de segurança e às organizações conservadoras do regime militar instalado no país. Nessa ocasião, dois sacerdotes foram assassinados violentamente por defenderem os camponeses, que foram pedir abrigo em suas paróquias. Dom Romero teve que se posicionar e, de pronto, se colocou no meio do conflito. Esta atitude revelou o quando sua espiritualidade foi realista e o seu coração, sereno e obediente ao Evangelho. No dia 24 de março de 1980, Dom Romero foi fuzilado, em meio aos doentes de câncer e enfermeiros, enquanto celebrava uma missa na capela do Hospital da Divina.

Saiba mais sobre a vida dos mártires:

www.cebs-sul1.com.br/nossos-martires

www.prelaziasaofelixdoaraguaia.org.br



ANEXOS 2

Músicas

Nova luz

Zé Vicente

A palavra de Deus já chegou!

Nova luz clareou para o povo

Quando a Bíblia Sagrada se abriu

Todo pobre já viu mundo novo!

1. Quem andava espalhado se juntou

Quem vivia como cego enxergou

Por todo canto já nasceu comunidade

E no caminho da verdade

Muita gente já entrou

2. Quem vivia explorado protestou

Quem calava só por medo já gritou

Por todo canto os pequenos vão se unindo

A liberdade vai surgindo

E todo velho renovou

3. A semente da Palavra se espalhou

Caiu no campo-coração-de-lavrador

Pela favela a semente germinou

E na colheita

Vai ter festa, meu Senhor!

Já Disse O Poeta

Renan/ Sérgio Vaz/ Pop Black

Chega de contar os mortos, muito deles vivos entre nós, a hora é de alimentar a vida, lágrimas não encham barriga e as desculpas são sempre as mesmas, tá proibido chorar sem lutar! vamos à luta! não dá mais pra esperar, as quebradas tão mais quebradas do que nunca e precisamos estar inteiros para consertá-las.

Já disse o poeta pra frente sem desanimar

Cabeça erguida, mão dada que sozinho não dá

Caneta e papel o limite é o céu vai lá

A vida não é mel, as vezes é de amargar

Pegar ou largar, correr ou parar? não sei

Quem foi que falou? que ser sofredor é lei

A vida voa e a gente nela sem para-quêda

Tem que encarar se pular já era

Tem que sonhar, tem que lutar, tem que viver

Nunca esquecer que vai amanhecer

Tem gente que só percebe a luz do sol quando é quase noite

Aí, já é tarde demais, já é tarde demais

A vida é loca mas nós vamos lutar

Cabeça erguida sem desanimar

Só tem conquista quem tem fé

Não se intimida quem tem fé

Sabe quando você para e observa

Que no meio da estrada a esperança entrou na reserva

Então, é bom por o coração pra descongelar

Mas cedo ou mais tarde pode precisar

9 mês pra nascer 9 mês pra gerar

Ser mulher é ter fé, resistir, superar

Na guerra é nós que enfrenta os tanque

Roupa suja, vida dura sem amaciante

E aí de mim se não fosse os neurônio

Nessa briga de silicone e hormônio

Mas já dizia o poeta do gueto

Quem não tem valor tem preço

Pra nós é tudo contra nada em pról

Várias noites em claro por um dia de sol

Pras pancada da vida tiu não tem gelol

Tem que comer a isca sem morde o anzol

Será que eu sou sentimental ou será o aquecimento global

Meu coração derrete vendo os pivete no sinal

Vendendo halls pros irmão tomar nescou

No natal a champagne foi agua com sorrisal, é mal

Fique esperto, amar o próximo não é abandonar a si mesmo. pra alcançar utopias é preciso enfrentar a realidade. tenho más notícias: quando o bicho pegar, você vai estar sozinho. não cultive multidão. qual a sua é verdade? qual a sua mentira? teu travesseiro vai te dizer. as manhãs de sol são lindas, mas é preciso trabalhar também nos dias de chuva. é necessário o coração em chamas para manter os sonhos aquecidos. não confunda briga com luta. briga tem hora para acabar, a luta é para uma vida inteira. das veias abertas da américa latina, sérgio vaz .

Bandeira de luta

Traga a bandeira de luta

deixa a bandeira passar

essa é a nossa conduta

Vamos unir pra mudar.

1. Deixa fluir a esperança porque

Na bonança vamos resgatar.

Guardada bem na memória

a nossa história vai continuar.

2. Bate cundum na bandeira, ô

bate cundum da mudança chegou.

É na roça na cidade,

na sociedade sou trabalhador.

3. Temos um projeto novo:

a cidadania no libertador.

Não fique aí parado, se ajunte à moçada.

É nessa que eu vou.

4. Você já vem consciente,

e ajude a gente a se organizar.

Buscando a cidadania,

e no dia-a-dia vamos chegar lá

5. Somos da história sujeitos

e nossos direitos não podem acabar,

os nossos de busca,

de paz e justiça vão continuar

O Mesmo rosto

Pe. Jorge Trevisol

1. Dizem que o sol deixou de brilhar./ Que as flores



Músicas

mais belas não perfumam mais!/ Que os jovens teriam deixado de amar./ De Crer na esperança de poder mudar!/ Que as lutas e os sonhos, o vento espalhou/ e que envelheceram as forças do amor.

2. Se fosse assim, me digam vocês:/ de quem é o rosto que ainda sorri?/ De quem é o grito que nos faz tremer/ defendendo a vida e um modo de ser?/ De quem são os passos marcados no chão/ e o lindo compasso de um só coração?

3. Enquanto existir um raio de luz/ e uma esperança que a todos conduz/ persiste a certeza plantada no chão;/ ternura e beleza não acabarão,/ pois a juventude que sabe guardar/ do amor e da vida não vai descuidar.

4. O rosto de Deus é jovem também/ e o sonho mais lindo é ele quem tem./ Deus não envelheceu tampouco morreu,/ continua vivo no povo que é seu./ Se a juventude viesse a faltar/ o rosto de Deus iria mudar.

Vida em Deus

Música e letra: Pablo Martinez

Tradução: Márcio Camacho e JEPEC

Tê-lo conhecido é o melhor que aconteceu em nossas vidas

Mostrá-lo a conhecer com as palavras e a vida, dá alegria.

É um dom segui-lo, e aqui estamos caminhando. Vivendo seu chamado, e nele recomeçando.

Cristo tem chamado em nossos corações e algo atrai-nos.

Tem nos fascinado sua proposta e aqui estamos deslumbrados

Ele nos apaixona, e queremos anunciá-lo.

A todos nossos povos e a todos os irmãos

Caminhemos com Jesus, para dar vida aos povos.

Somos seus discípulos, e Ele nos faz missionários.

Para que todos os povos tenham vida em Deus.

Tenham vida em Deus, tenham vida em Deus.

Ele é o Pão da Vida e se oferece por completo, Eucaristia.

Ele nos congrega e nos chama à ser seu corpo, ser igreja.

Ele é quem nos une, e nos faz pessoas novas.

A sermos servidores levando seu evangelho

Nós não temos medo porque Cristo nada tira e nos dá tudo

E nos deu Maria como mãe que acompanha nossos passos

Ela é nossa escola, com ternura nos ensina.

A fazer o que Deus pede e em nossa vida esteja

Vemos quantos sofrem injustiça e carregam a pobreza
Quantos jovens somente conhecem a cultura da morte.

Cristo é o caminho, a verdade que liberta.
Cristo está vivo e nos dá a vida plena.

Somos sentinelas vislumbrando um amanhã que está chegando.

Vamos mar adentro, pois sabemos que o Mestre nos espera.

Ser protagonistas deste tempo da história.

Seu Espírito nos queima e a Páscoa nos renova.



ANEXOS 3

A JMJ com um ar pejoteiro*

Caminhar sempre foi uma marca forte dentro da Pastoral da Juventude. Há a memória bíblica da caminhada do povo de Deus para a Terra Prometida e há a associação deste peregrinar com a nossa luta diária, cercada de desafios, alegrias, tropeços e sonhos.

Da mesma maneira que o povo da Bíblia, nós também não caminhamos para qualquer lado, como se fôssemos baratas tontas. Pejoteiros bem formados caminham com o olhar para um horizonte, com objetivos e metas concretas. Não andam por andar. E por onde passam, deixam suas marcas, as pegadas de suas histórias para servir de guia ou indicativos para quem vem depois.

Estamos às vésperas de uma nova peregrinação. Trata-se da Jornada Mundial da Juventude. Este ano ela acontecerá em Madri no mês de agosto. Reunirá centenas de milhares de jovens. Entre estes, muitos jovens da Pastoral da Juventude.

• Como o povo da PJ não parte para uma peregrinação, para uma nova caminhada sem a devida preparação, quero fazer lembrança de alguns pontos que, creio, são importantes serem considerados para esta jornada:

• Não considere a semana que você estará em Madri como o término ou ponto alto de uma preparação. A JMJ é um evento importante para reafirmar sua fé em Jesus Cristo e também nosso jeito de fazer pastoral. Contribui demais também o fato de saber que existem muitas formas diferentes de seguir a proposta de Jesus. A JMJ é um marco, mas o ponto alto é quando você volta para sua realidade e ajuda na propagação da proposta de Jesus no meio em que você vive.

• A JMJ não é um encontro com o Papa. É um encontro onde o Papa estará. O foco é o encontro com Jesus e sua proposta. Isto não diminui a figura do pontífice. É um sinal de que a Igreja quer que a juventude seja portadora desta novidade de Jesus.

• Esteja aberto à experiência e ao contato com diferentes culturas. E não se esqueça de partilhar nosso jeito latino-americano e pejoteiro de ser e de viver.

• Há experiências dentro da Igreja que podem causar estranheza pela forma, pelo conteúdo ou pela maneira de envolvimento. Estas experiências podem aparecer em alguns momentos da sua vivência da JMJ. Olhe para isto e lembre que nem todos entendem a nossa vivência pejoteira. Então, em primeiro lugar, cabe o respeito e o não julgamento destas experiências.

• Nossa experiência privilegia o contato pessoal e o trabalho em pequenos grupos. Por isto, se lá você puder partilhar com outros jovens a prática e o jeito de ser da PJ, como forma de “encontro com Deus, de compromisso com a verdade e a justiça, de avanço na caridade” (citado em <http://is.gd/p9l0tC>) já teve uma excelente experiência.

• E não se esqueça, viva intensamente a experiência de estar lá. É algo que pode ser único e irrepetível. Mas a vida continua aqui e precisa ser enriquecida com aquilo que você viveu, aprendeu e experimentou por lá.

E aproveite para lançar outras duas lembranças já ditas anteriormente em: <http://goo.gl/7AGVL>

• Trabalhar com as multidões de jovens é algo bonito, mas se não for pensado um caminho metodológico para atingi-los, penso que é uma prática não muito alinhada com os nossos princípios. Os jovens acabam sendo justamente isso: massa. E na multidão você é um anônimo, não há lugar para protagonistas.

• Fazer eventos de massa só pelo número, para aparecer, fazer notícia não é atitude pejoteira. Há outras maneiras de se aproximar dos jovens que não conhecem nosso jeito de trabalhar e nem a proposta de Jesus. Contudo, se estes eventos grandes forem grandes celebrações, com jovens conscientes do porquê estão ali, é algo fantástico. É ação pejoteira.

Boa Jornada Mundial da Juventude para quem estará lá. Estaremos rezando por vocês e esperando boas notícias e bons frutos a serem colhidos.

*Texto de Rogério Oliveira, disponível em: <http://goo.gl/QTm2l>



“Enraizados/as em Cristo” Uma proposta de vivência das Jornadas Mundiais da Juventude*

“Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, enraizados e edificados nele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão. Cuidado para que ninguém escravize vocês através de filosofias enganosas e vãs, de acordo com tradições humanas, que se baseiam nos elementos do mundo” (Colossenses 2.6-8).

Esse texto de São Paulo nos leva a refletir sobre nossa opção pela pessoa de Jesus e seu Reino. Enraizar é fincar raízes, e dali se alimentar e viver. Quem está enraizado em Cristo, não pode ser diferente Dele, pois se alimenta de uma fonte que é melhor que todas as outras. O/a verdadeiro/a cristão/ã se transforma naquilo que é Jesus, suas atitudes e suas ações refletem aquelas de Jesus.

A Juventude enraiza em Cristo tem uma trajetória de caminhada. Podemos que a Pastoral da Juventude enraizada em Cristo é aquela que desceu da glória do Monte Tabor para se misturar com a realidade humana da dura e cruel Jerusalém. A Juventude que se enraizou em Cristo, em 1973 **a sua missão:** serem jovens, cristãos, católicos, organizados como ação da Igreja evangelizando outros/as jovens, para que, capacitados/as, atuemos na própria Igreja e nos movimentos sociais visando a transformação da sociedade em todo o Brasil. Essa Juventude estava e continua enraizada em Cristo.

Uma planta enraizada noutra, não deixa de ser ela mesma, mas a qualidade dos seus frutos melhora ou piora depende do tipo de planta a que se enraizou. São Paulo nos fala de quem se diz cristão/ã e se enraiza em outras coisas ou pessoas que não Cristo, mesmo que queira não produzirá bons frutos. Ele fala em enraizar-se, não acampar. Enraizar é para sempre, acampar é passageiro, pode até ser bonito, mas à primeira dificuldade quem é acampado foge e inclusive muitas vezes deixa para trás seus pertences. O enraizamento não é para resolver uma emergência é para estabilizar uma vida, o acampamento é uma medida de emergência e por isso não é duradoura, não se envolve não se desenvolve e não produz.

O/a cristão/ã enraizado em Jesus permanece firme na fé, se torna capaz de discernir e resistir qualquer coisa que possa desviá-lo/a do Cristo anunciado pelo Evangelho. Os/as enraizados/as em Cristo não se fixam na glória de Jesus, mas na sua proposta de serviço ao Reino, que se traduz no serviço e no amor aos irmãos/ãs, principalmente àqueles/as mais necessitados/as. O termômetro para medir se um grupo de jovens é ou não enraizado em Cristo, não está na sua oração glamorosa tão somente, mas numa celebração que se enche de glamour porque celebra a vida e a presença dos/as irmãos/ãs mais excluídos.

O Espírito não sopra no vazio. Sopra lá onde há uma vida precisando de mais vida. Sopra onde há espaço de verdade para a Trindade: Pai, Filho e Espírito Santo. As raízes da PJ não se fixam em aparências: templos ornados, liturgias impecáveis, canções de encantamento, mas sim, no serviço aos pobres, na valorização e defesa da Justiça e da Solidariedade, na luta por uma sociedade ética, no engajamento pastoral e na doação de si para o resgate da presença de Deus, ir a busca das ovelhas que se desgarraram. Quem foge do próprio redil porque as ovelhas são difíceis ou porque desejava ser “o pastor”, não é enraizado em Cristo. Quem por medo de enfrentar as intempéries da realidade da sua comunidade foge para outra, ainda não está enraizado em Cristo, mas acampado, acomodado com a vidinha nômade de ir sempre em busca de privilégios e visibilidade, por isso pode até estar cheio/a de lindas folhagens e flores, mas os seus frutos, quando os produz, não alimentam, porque apareceu como enraizado/a em Cristo, mas na verdade se acampou em Cristo, enraizando-se em si mesmo e em doutrinas ou filosofias enganosas e vãs.

A Juventude enraizada em Cristo tem plena consciência de que “uma religião de missa dominical, mas de semana injusta, não agrada ao Senhor. Uma religião de muitas rezas e tantas hipocrisias no coração, não é cristã. Uma Igreja que se instala só para estar bem, para ter muito dinheiro, muita comodidade, mas que se esquece do clamor das injustiças, não é verdadeiramente a Igreja de nosso Divino Redentor.” Por isso luta incessantemente por uma fé pura, real, verdadeira. Viver o Cristo de verdade, porque tem certeza que o cristianismo não é um conjunto de verdades que se deve crer, de leis que temos que cumprir, de proibições! Isto se torna repugnante! O cristianismo é uma pessoa, que o ama tanto, e que reclama seu amor. O cristianismo é Cristo”. E Cristo se apresenta como Libertador do povo pobre e injustiçado; é o libertador sobre esta terra, libertador no seu anúncio utópico do Reino e



denúncia profética do anti-Reino; libertadora é a mensagem do Abbá, o Deus que nos acolhe e nos tira de nós mesmos; libertador é o seu amor até o fim, na cruz, e a esperança de que o verdugo não triunfará sobre a vítima; libertador é o seu modo de ser, compassivo, respeitoso, dignificante; libertador é quando ele, ao contrário dos “profetas” fanfarrões, se deixa evangelizar por uma pobre mulher viúva.

A Juventude que tem suas raízes em Cristo tem o olhar que se move na direção do primado de Deus, tem olhos bem abertos e ouvidos atentos à Palavra de Deus e aos gritos roucos que chegam das periferias. A vida de um jovem enraizado em Jesus Cristo deve ser uma transparência de Deus, mas para isso é fundamental o encontro pessoal com Ele. Quem vê o jovem enraizado, enxerga “uma pessoa que transparece Deus no mundo de hoje”. Uma Juventude místico-profética precisa formar os seus sentidos na escuta atenta da Palavra de Deus, somente ela leva a escutar os gritos dos sofredores como disse o Senhor a Moisés: “Eu vi a opressão do meu povo no Egito e ouvi o grito de aflição diante dos seus opressores” (Ex 3,7). A paixão pelo Reinado não se fortalece em meros espiritualismos gerados por orações de olhos fechados e ouvidos surdos. O Reinado acontece quando os ouvidos se abrem para a Palavra e para os gritos dos pobres, e os olhos se abrem na direção daquele que necessita. Neste processo, o Reinado se expressa na experiência de Deus e na solidariedade com os empobrecidos. A profecia e a mística do Reinado assumida pela PJ, revelam a sua opção radical em seguir o Mestre em sua “opção preferencial pelos pobres, que sendo Deus se fez pobre por nós para nos enriquecer com a sua pobreza”.

A Pastoral da Juventude enraizada não se confunde com outras pastorais e migra para outras formas de viver. A verdadeira Pastoral da Juventude não envelhece e não morre, apenas se ilumina pela Palavra para iluminar.

Com João Paulo II, a PJ se abre para o abraço à Cruz, sem medo de se entregar ao Mistério do Amor maior que acontece a todo instante, por isso não abre mão daquilo que lhe baluarte:

- a) **A Missão:** Paulo VI dizia que a evangelização dos/as jovens deve-se dar pelos/as próprios/as jovens, pois ninguém melhor do que eles/as sabem de seus anseios, angustias, grandezas e misérias, medos e possibilidades, além de estarem juntos/as nos mesmos ambientes e serem capazes de falar a mesma língua. É preciso, portanto, que a PJ vá ao encontro dos/as jovens que não conhecem a Cristo, com um autêntico testemunho de uma vida plena de sentido, da alegria de pertencer a Cristo e de ser membro de sua Igreja.
- b) **Dimensão espiritual:** A espiritualidade do/a jovem deve permear toda a sua existência, todos os aspectos de sua vida. Desta maneira, não pode ser uma espiritualidade desencarnada, mas uma espiritualidade que dê sentido a sua vida e frutifique na família, na escola, no trabalho, etc. Em suma, o relacionamento com Cristo deve mudar a vida e a história do/a jovem. Qualquer coisa que se distancie disso será uma espiritualidade superficial.
- c) **Dimensão cultural:** Chamada a dar uma resposta e um auxílio ao jovem em sua integridade, a PJ não pode negligenciar o incentivo e a interação do/a jovem na cultura, ajudando-o/a a formar um juízo crítico em relação à sociedade e aos padrões de comportamento que nos são impostos, a aprender a admirar e amar as artes, para que, mais sensível à beleza, possa o jovem encontrá-la em si e remetê-la ao Criador.
- d) **Dimensão social:** “Ao aproximar-nos do pobre para acompanhá-lo e servi-lo, fazemos o que Cristo nos ensinou, quando se fez irmão nosso, pobre como nós. Por isso o serviço dos pobres é medida privilegiada, mas sem exclusivismo, de nosso seguimento de Cristo. O melhor serviço do irmão é a evangelização que o dispõe a realizar-se como filho de Deus, o liberta das injustiças e o promove integralmente. (PUEBLA, 1145).
- e) **Dimensões da Formação Integral:** No tocante à formação humana, os/as agentes da PJ deverão ajudar os/as jovens a se auto-conhecerem: a ter uma sadia e justa visão de sua sexualidade, de seus limites e possibilidades, bem como um tranquilo conhecimento de suas feridas e carências e os meios de saná-los. Falar-se-á também da necessidade de promover todas as áreas da vida do homem e, sobretudo, mostrar a beleza e o valor divino do que é humano, ordinário, natural. Quanto à formação doutrinal, a PJ deverá aprofundar-se com zelo e difundir a Sã Doutrina em toda a sua integridade e profundidade. Deverá estimular o amor aos ensinamentos da fé e estarem “prontos para uma resposta vitoriosa a todo aquele que vos perguntar acerca da vossa esperança” (I Pd 3,15).

Concluindo podemos dizer que a Juventude enraizada em Cristo deve viver a sua experiência de Reino não encantada com os seus feitos, mas praticar o que Ele disse ao partir: “Ide pelo mundo inteiro e fazei discípulos”.

Os/as verdadeiros/as enraizados/as amam de verdade, e se preciso for dão as suas vidas pela Causa do Reino em quem se enraizaram.

